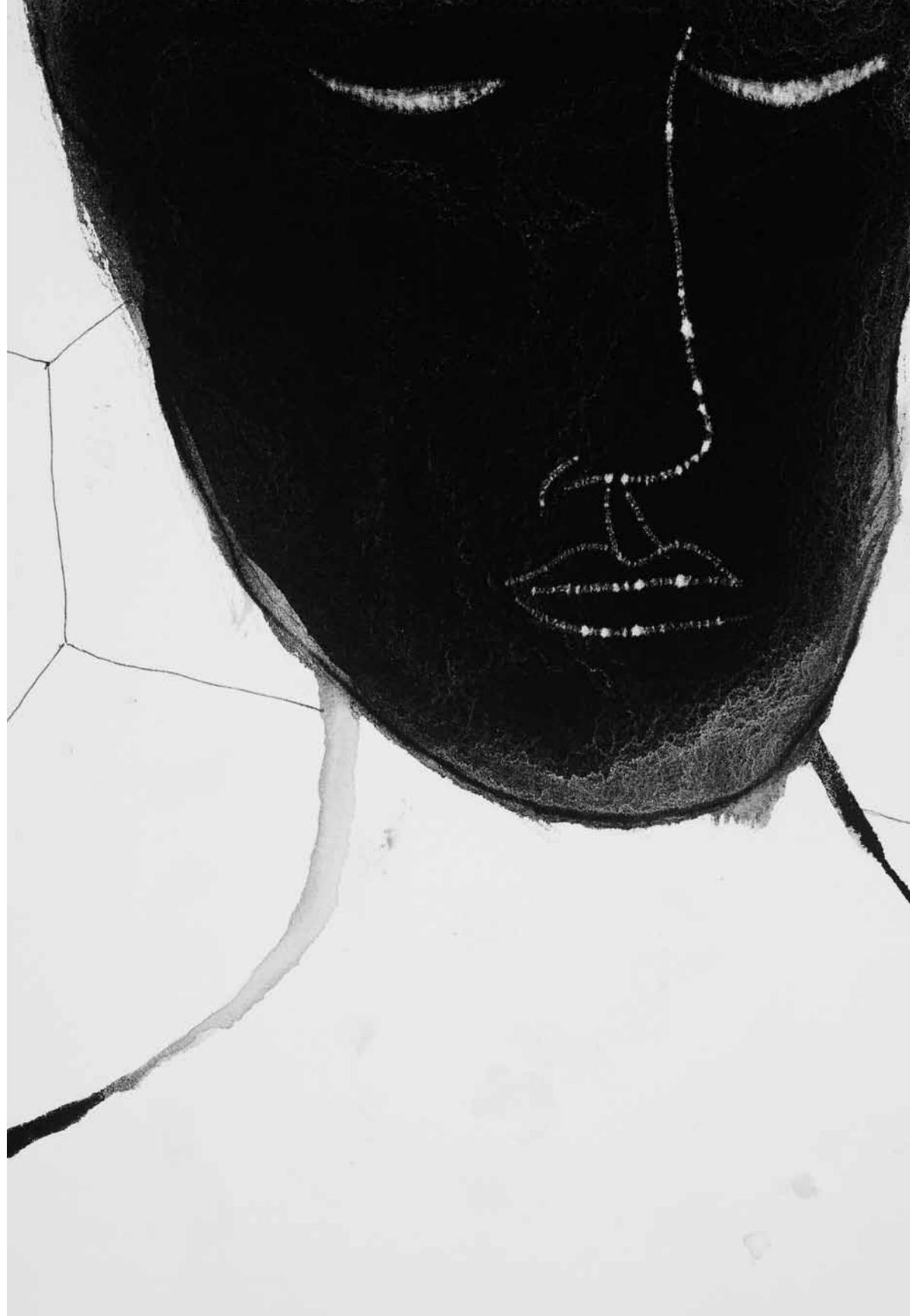


Sei que duas vidas se fizeram minhas
pela existência a que comigo vim,
trazendo a forma, pai, que em ti já tinhas
junto da mãe que tu trouxeste a mim.
Elas vieram das trevas e das vinhas,
daquelas de um azedo tão ruim,
embriagando os galos pelas rinhas
nas entranhas da dor dizendo sim.
Sei dessas duas vidas já disformes
e que juntas agora se estendendo,
na eternidade sobre a qual Tu dormes
e onde meus pais vão ao fim se fazendo,
abrem seus olhos para sempre enormes,
olhando tudo, ó Deus, como estás vendo.



Comigo segue quem não me suporta
e a me pisar como se eu fosse a rua
por onde vai tentando abrir a porta
de velha casa a estar vazia e nua.
E nela entrando com a chave torta
a lhe servir de bússola e gazua,
ele constata que ela ainda comporta
a minha vida a enfim ser toda sua,
por já saber, na casa agora morta
e que pretendem ver desabitada
por quem chega transpondo a sua porta,
querendo achar a morte nessa morada,
que dentro dela a vida nos conforta,
por ser maior até que o próprio nada.

Feito por dentro o fora me completa:
somente apalpo quem me faz por fora,
embora tenha dentro um só poeta
a se fazer comigo a toda hora.
Nada mais sei: não tenho outra meta
senão a daquela que, com o sol da aurora,
todo dia nasce e após me projeta
soturnamente só na noite agora.
Se olho somente quem por fora jaz,
querendo o ser que dentro e a estar sem paz
me completa enfim no meu ser nenhum:
não sei se entro ou saio, ou se estou no centro,
para saber quem sou quando em mim entro,
saíndo após comigo quando em só um.



Na máscara de ferro que me encerra
o rosto numa máscara só minha,
e que usarei até mesmo em outra terra
a enclausurar-me com sua erva daninha,
é onde passeio meu olhar que dentro erra
com a dor de um boi ou de um galo na rinha,
com as mãos de quem sozinho se enterra
no ventre da mulher a ser só minha.
Ó máscara de ferro que aprisiona
no palácio mais belo de ruim dona,
meu todo em tudo no nada que é zero:
que destino fez quem comigo fiz
para saber-me máscara infeliz,
para fazer-me de um ser que não quero?